



Carta do Episcopado Brasileiro às famílias, aos educadores e gestores por ocasião da Campanha da Fraternidade 2022

“Fala com sabedoria, ensina com amor” (cf. Pr 31,26).

Ao iniciar a Quaresma de 2022, nós, bispos católicos do Brasil, com coração de pastores, movidos pela força do amor de Deus e da missão que nos foi confiada, dirigimo-nos a todas as famílias, aos educadores e aos gestores, para lhes falar de um tema tão caro a nós todos, a educação. Ao escutar o apelo à conversão, próprio do tempo quaresmal, contemplamos a realidade da educação e precisamos descobrir gestos concretos de mudança e transformação pessoal que tenham resultados no âmbito da educação.

Reconhecimento e gratidão

*“Pedimo-vos, irmãos, que tenhais reconhecimento por aqueles que se afadigam entre vós e, no Senhor, vos presidem e admoestam. Estimai-os com extremado amor, em razão do seu trabalho”
(1Ts 5,12-13).*

Reconhecemos o caminho que se fez no Brasil referente à educação e elevamos a Deus nossa gratidão por tantas pessoas de boa vontade que se dedicaram e se dedicam à missão de educar inspirados em Cristo Mestre e educador da vida e do amor.

Prezadas famílias, nossa gratidão a vocês que se esforçam a cada dia assumindo sua laboriosa missão de educar. Vocês têm compreendido sua missão educadora: “Ensina o adolescente quanto ao caminho a seguir; e ele não se desviará, mesmo quando envelhecer” (Pr 22,6). Sabemos que a educação não é função exclusiva da escola, mas um esforço coletivo, um dever tanto das famílias, quanto do Estado, uma obra a ser feita em mutirão!

Obrigado, educadores e educadoras das redes públicas municipal, estadual e federal e da rede privada, confessional e comunitária, espalhados por todos os rincões do país. Vocês levam conhecimento, novos horizontes e cidadania ao incontável número de estudantes abrindo-lhes novas oportunidades de sonharem seus projetos de vida. Reconhecemos o valor de sua profissão de educadores que consagraram e consagram sua vida à missão de educar, enfrentando com compromisso ético-profissional os desafios próprios das estruturas e condições de trabalho assim como do próprio sistema educacional. Nossa gratidão também aos gestores públicos que se esforçam por cumprir a implementação do direito constitucional do ensino universal e gratuito para o povo brasileiro.



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2022

FRATERNIDADE E EDUCAÇÃO

“Fala com sabedoria, ensina com amor” (cf. Pr 31,26).



Com a pandemia da Covid-19, escolas foram fechadas. É preciso agradecer, de modo muito particular, às famílias e aos agentes educativos que não se descuidaram da educação das crianças, dos adolescentes, jovens e adultos, apesar de todas as dificuldades enfrentadas. Nossa gratidão e reconhecimento por seus esforços, compromisso e humanismo. Com certeza, a pandemia teria consequências muito mais devastadoras se não fosse a atuação das famílias e dos(as) professores(as), pessoas de boa vontade e espírito solidário e abnegado que demonstraram, assim, que educação também se faz com paixão.

Pelo Pacto Educativo Global

“Levanta-te e come! Ainda tens um caminho longo a percorrer” (1Rs 19,7).

No entanto, apesar de todos os avanços que merecem não só nosso reconhecimento como também nossa gratidão, é urgente afirmar que este é um caminho inconcluso, que há muito a se fazer, e que talvez o Brasil ainda esteja no início de seu processo de consolidação educacional. Afinal, educar exige o esforço e a dedicação das famílias, dos educadores, das instituições, do Estado e, principalmente, de toda a sociedade. Exige também investimento ostensivo, diretrizes e políticas públicas claras, acompanhamento sistemático e empenho geral de toda a sociedade. E isso não se faz de um dia para o outro, nem sem um projeto de Estado, para além de projetos pontuais dos governos.

Famílias, vocês são chamadas a rever seu compromisso com a educação de seus filhos atuando sempre mais de maneira colaborativa e cooperativa com a escola e os

educadores. Por sua vez, vocês educadores são chamados a avaliar de que maneira sua prática docente tem colaborado na formação humana, ética e cidadã de seus estudantes. Vocês gestores, precisam discernir profundamente como os programas, currículos e as políticas educacionais colaboram na construção de um novo modelo de sociedade, preparando pessoas para a vida e não apenas para o mercado.

É urgente uma reforma de mentalidade que torne a educação realmente prioridade. O Brasil precisa de uma mudança realmente completa, radical, na qual a educação seja prioridade do Estado brasileiro e de toda a sociedade como nos propôs o Papa Francisco no Pacto Educativo Global.

E, para que esse processo educacional seja levado a bom termo, isto é, torne os homens e as mulheres mais humanos, é necessário olhar a pessoa como um todo, complexa e indivisível. Não é à toa que o mandamento maior do Senhor anuncia que é preciso amar de todas as formas e por todas as dimensões da existência: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, com toda a tua alma, com toda a tua força e com todo o teu entendimento; e a teu próximo como a ti mesmo!” (Lc 10,27).



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2022

FRATERNIDADE E EDUCAÇÃO

“Fala com sabedoria, ensina com amor” (cf. Pr 31,26).



Nossas esperanças

*“Bom é o Senhor para quem nele espera, para aquele que o procura.
É bom aguardar em silêncio a salvação do Senhor!” (Lm 3,25-26).*

Nossa mais viva esperança é que as famílias, os educadores, os gestores, as escolas e a sociedade em sua totalidade assumam com entusiasmo e coragem sua missão na aldeia educativa de forma participativa e colaborativa. Cada lar seja um autêntico ambiente educativo, no qual, por meio do encontro de gerações, se partilhe vivamente as experiências edificando pessoas conscientes de sua história. Nossa esperança é que as escolas e universidades sejam centros de excelência não só acadêmica, mas também humanística. Que acolham todos os estudantes, especialmente os mais pobres e desamparados, oferecendo-lhes uma oportunidade de vida diferente, com mais esperança e alegria de viver. Nossa firme esperança é que cada educador receba o apoio necessário no exercício de sua missão educativa e assim desperte e acompanhe as novas gerações na construção de projetos de vida que tenham como horizonte o bem comum e a fraternidade. Por fim, esperamos que os gestores, conscientes de seu importante papel, priorizem políticas públicas de projetos educativos inclusivos.

Educar é uma tarefa exigente, que se faz com paixão e com coragem frente aos desafios. Mas não estamos sozinhos nesse esforço diário. Assistidos pela graça divina e amparados pelas luzes do Espírito de Deus, temos esperança de que esse caminho, já iniciado pelo povo brasileiro e que continua a ser trilhado, ora com grandes avanços ora com preocupantes retrocessos, chegará um dia a bom termo.

Nós, bispos do Brasil, em total espírito de serviço aos irmãos e às irmãs, colocamo-nos à disposição para ajudar nesse processo. A Igreja é solidária à causa educacional e nós, seus pastores, queremos continuar empregando todos os meios e recursos dos quais dispomos para ajudar nesse amplo processo transformador da sociedade brasileira. Afinal, tudo o que toca a educação toca diretamente a sociedade.

Convocamos todas as famílias, comunidades, paróquias, dioceses a abraçarem a causa da educação em prol de uma humanidade fraterna. Renovando o processo educacional, temos certeza de que renovaremos as estruturas institucionais do Brasil em favor de um novo tempo para nosso país.

Que o Senhor, Pai de toda sabedoria e Deus das luzes, guie a todos nós e nos ampare em todos os nossos esforços! Que Maria e José, os educadores de Jesus, Filho de Deus, nos inspirem com seus exemplos e nos ajudem a sermos todos aprendizes e servidores do Evangelho da vida. Que a força renovadora da Páscoa sustente nossos sonhos e nossa missão.

Aparecida, 6 de março de 2022.



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2022

FRATERNIDADE E EDUCAÇÃO

“Fala com sabedoria, ensina com amor” (cf. Pr 31,26).

